

Um
mundo de
oportunidades

Volume 5
Origem: animal

AGRO INSIGHT



Institucional

LUIZ INÁCIO LULA DA SILVA

Presidente da República

CARLOS HENRIQUE BAQUETA FÁVARO

Ministro de Estado da Agricultura e Pecuária

IRAJÁ REZENDE DE LACERDA

Secretário-Executivo do Ministério da Agricultura e Pecuária

GUILHERME CAMPOS JÚNIOR

Secretário de Política Agrícola do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS GOULART

Secretário de Defesa Agropecuária do Ministério da Agricultura e Pecuária

LUIS RUA

Secretário de Comércio e Relações Internacionais do Ministério da Agricultura e Pecuária

PEDRO ALVES CORRÊA NETO

Secretário de Inovação, Desenvolvimento Sustentável, Irrigação e Cooperativismo do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLOS ERNESTO AUGUSTIN

Assessor Especial do Gabinete do Ministério da Agricultura e Pecuária

CARLA MADEIRA GONÇALVES SIMÕES DOS REIS

Chefe de Assessoria Especial de Comunicação Social do Ministério da Agricultura e Pecuária

4ª edição. Ano 2025

Elaboração, distribuição, informações:

Ministério da Agricultura e Pecuária

Secretaria de Comércio e Relações Internacionais

Departamento de Promoção Comercial e Investimentos - DPR

Coordenação-Geral de Gestão dos Adidos Agrícolas

Endereço: Esplanada dos Ministérios, Bloco D - 3º andar, Sala 300

CEP: 70043-900 Brasília - DF

Tel.: (61) 3218-2821 e-mail: divulgacao.scri@agro.gov.br

Editorial:

Priscilla Burmann

João Huguenin

Coordenação:

Marcel Moreira

Carolina Eufemia Aquino de Sá

Ângela Pimenta Peres

Estella R. Borges de Brito

Jennifer Santos Costa

Jenny Silva Brito

Manoel Augusto Soares Junior

Filipe Guerra

Equipe técnica:

Carlos Vitor Muller

Eduardo Sampaio Marques

José Guilherme Tollstadius Leal

Adriano Perrelli Pestana de Castro

Luciana Pich Gomes

Andrea Claudia Parrilla

Daniela de Moraes Aviani

Silvio Luiz Rodrigues Testaseca

Glauco Bertoldo

Nilton Antônio de Moraes

Paulo Márcio Mendonça de Araújo

Rodrigo do Espírito Santo Padovani

Leandro Diamantino Feijó

Jean Felipe Celestino Gouhie

Clóvis Augusto Versalli Serafini

Ricardo Zanatta Machado

Priscila Rech Pinto Moser

Rafael Mohana de Carvalho Refosco

Vanessa Medeiros de Jesus

Ana Lúcia de Paula Viana

Fabiana Villa Alves

Virginia Arantes Ferreira Carpi

Ângelo de Queiroz Maurício

Bruno Cavalheiro Breitenbach

Marlos Schuck Vicenzi

Fernanda Vanessa Mascarenhas

Magalhães

Marco Aurélio Pavarino

Dalci de Jesus Bagolin

Ellen Elizabeth Laurindo

Adriane Reis Cruvinel

Frederique Rosa e Abreu

Warley Efreim Campos

Márcio Rezende Evaristo Carlos

Marco Túlio Santiago

Luiz Cláudio de Santana e Caruso

Rafael D'Aquino Mafra

Ana Carolina Miranda Lamy

Diego Leonardo Rodrigues

Juliano Vieira

Leandro Antunes

Permitida a reprodução sem fins lucrativos, parcial ou total, por qualquer meio, se citada a fonte e o sítio da Internet onde pode ser encontrado o original (www.gov.br/agricultura).

Catálogo na Fonte

Biblioteca Nacional de Agricultura – BINAGRI

Resumo



O Agrolnsight nasce do compromisso do Ministério da Agricultura e Pecuária com o fortalecimento da presença do agronegócio brasileiro no mercado internacional.

Desenvolvido pela Secretaria de Comércio e Relações Internacionais (SCRI), com apoio dos adidos agrícolas presentes em 38 países, o material reúne análises estratégicas e oportunidades de negócios para produtores, exportadores e associações setoriais que buscam crescer de forma competitiva e sustentável.

Com base nas diretrizes do ministro Carlos Fávaro e sob a liderança do secretário Luis Rua, o Agrolnsight é resultado do esforço de uma equipe dedicada que acredita no potencial do Brasil como potência agroexportadora.

Este relatório é mais do que um compilado de dados — é uma ponte entre o agro brasileiro e o mundo.



IMPACTOS NA COSTA RICA COM AS RECENTES MEDIDAS DOS ESTADOS UNIDOS E OPORTUNIDADES PARA PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL

Data: 14/05/2025

Posto: São Jose- Costa Rica

Palavras-chave: Costa Rica. Bovinos. Material Genético.

Responsável: Priscila Rech Pinto Moser

SUMÁRIO:

A imposição de tarifas de 10% pelos EUA sobre produtos, incluindo agrícolas, ameaça a estabilidade do acordo de livre comércio DR-CAFTA e afeta diretamente a Costa Rica, cujo principal parceiro comercial são os norte-americanos. A medida visa reduzir o déficit comercial dos EUA, mas pode prejudicar a competitividade das exportações costarriquenhas. Embora o impacto deva ser pequeno a moderado, há risco de impactos ao comércio bilateral entre Costa Rica e Estados Unidos. Diante disso, o Brasil pode se posicionar como fornecedor alternativo de produtos agrícolas. Assim, torna-se essencial a intensificação de esforços para promover produtos brasileiros na região e ampliar a atuação do setor privado nacional na Costa Rica.

A Costa Rica é signatária do Tratado de Livre Comércio entre os Estados Unidos, República Dominicana e os países da América Central (DR-CAFTA), que garante acesso preferencial ao mercado norte-americano — principal destino das exportações costarriquenhas. Em 2024, 47% das exportações do país (equivalentes a US\$ 10,2 bilhões) tiveram como destino os EUA.

No entanto, a recente decisão dos Estados Unidos de impor tarifas de 10% sobre determinados produtos, incluindo bens agrícolas, gerou preocupações quanto à estabilidade comercial regional e ao futuro do acordo. A medida afeta diretamente os países da América Central, cuja economia é fortemente dependente do comércio com os EUA. Embora a tarifa aplicada à Costa Rica seja a menor entre os países afetados, seu impacto potencial é expressivo, dada a relevância do mercado norte-americano para o país.

Segundo Carolina Palma, sócia de “Impuestos Indirectos” e líder de Comércio Internacional da EY para América Central, Panamá e República Dominicana, bem como professora da Universidade de Costa Rica, a nova política dos EUA visa corrigir desequilíbrios comerciais, mas não elimina a dependência norte-americana de aliados estratégicos para o fornecimento de bens essenciais. As limitações da estrutura produtiva, o clima e os altos custos de manufatura nos EUA tornam a América Central um fornecedor vital para esses bens.

Impactos esperados:

a.Comercial: A medida pode reduzir a competitividade dos produtos costarriquenhos e afetar negativamente o fluxo de exportações.

b.Cambial: Segundo economistas como Gerardo Corrales e Daniel Suchar, o impacto sobre o câmbio deve ser moderado, embora haja receios quanto a uma possível retração econômica.

c.Macroeconômico: Para analistas como José Luis Arce, tarifas generalizadas podem gerar crescimento negativo e aumentar a vulnerabilidade da economia costarriquenha, altamente interligada à economia dos EUA.

Diante desse cenário de instabilidade, o Brasil tem a oportunidade de se posicionar como um fornecedor alternativo, estável e confiável, especialmente no segmento de produtos agrícolas atualmente importados pela Costa Rica dos Estados Unidos. Entre os principais produtos de origem animal que a Costa Rica tem importado do país estadunidense, encontram-se:

- Carnes bovina e de aves
- Produtos de reciclagem animal – como farinhas e gorduras de origem animal;
- Laticínios, ovos e mel natural – que podem complementar a demanda costarriquenha por produtos agropecuários de qualidade.
- Preparações de carne, peixe, crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos

Tabela 01: Principais produtos agrícolas (animal e vegetal) importados pela Costa Rica dos EUA (valores em mil USD). Fonte [Trademap](#).

Produto (Descrição simplificada)	Valor (mil USD)
Cereais	184,168
Resíduos e desperdícios da indústria alimentícia; rações preparadas para animais	127,812
Carnes e miudezas comestíveis	125,023
Sementes oleaginosas, grãos diversos, sementes e frutos industriais ou medicinais	86,855
Preparações de vegetais, frutas, nozes ou outras partes de plantas	76,638
Produtos lácteos, ovos de aves, mel natural, outros produtos de origem animal comestíveis	58,679
Bebidas, destilados e vinagres	53,691
Legumes comestíveis e certas raízes e tubérculos	51,273
Preparações de cereais, farinhas, amidos ou leite; produtos de padaria	48,476
Frutas comestíveis e nozes; cascas de frutas cítricas ou de melões	25,374
Preparações de carne, peixe, crustáceos, moluscos ou outros invertebrados aquáticos	31,135
Cacau e suas preparações	22,479
Gorduras e óleos animais ou vegetais e seus derivados; gorduras comestíveis preparadas	11,383

Esse contexto representa uma oportunidade estratégica para o agronegócio brasileiro, especialmente considerando os esforços para diversificação de mercados e ampliação da presença internacional. No entanto, o mercado costarriquenho ainda está fechado para carnes do Brasil, o que requer negociações sanitárias prévias para superá-las.

Assim, torna-se essencial a intensificação de esforços para promover produtos brasileiros na região e ampliar a atuação do setor privado nacional na Costa Rica, visando consolidar as relações econômicas bilaterais e aproveitar o espaço deixado pela reconfiguração comercial no âmbito do DR-CAFTA.